Lógica Digital (1001351)

Introdução às ferramentas CAD

Prof. Edilson Kato kato@ufscar.br

Prof. Ricardo Menotti menotti@ufscar.br

Prof. Maurício Figueiredo mauricio@ufscar.br

Prof. Roberto Inoue rsinoue@ufscar.br

Departamento de Computação Universidade Federal de São Carlos

Atualizado em: 27 de fevereiro de 2019





Introdução às ferramentas CAD

- As técnicas vistas até agora podem ser usadas para projetar circuitos relativamente pequenos;
- Para projetar grandes circuitos, como os dos computadores atuais, são necessárias ferramentas CAD que automatizam boa parte do processo;
- Geralmente, elas s\u00e3o comercializas em pacotes, que possuem uma ferramenta para cada etapa do projeto.

Projeto inicial (design entry)

- Feito manualmente, pois requer experiência e intuição;
- Esquemáticos;
 - Projeta-se o circuitos desenhando suas portas lógicas e suas conexões;
 - Impraticável para circuitos grandes;
- Linguagem de Descrição de Hardware (HDL¹);
 - Similar a uma linguagem de programação, mas descreve o hardware ao invés de um programa;
 - Linguagens proprietárias, abertas e padronizadas (IEEE);
 - Oferecem portabilidade e reúso de código;
 - VHDL e Verilog são as linguagens mais difundidas;
 - Apesar de serem diferentes, oferecem recursos similares;
- Pode ser feito de forma hierárquica.

VHDL²

- Influenciada pelas linguagens Ada e Pascal;
- Criada pelo DoD (US) em 1983 para documentar CIs, posteriormente usada para simulação e síntese;
- Padronizada pelo IEEE 1076-(1987, 1993, 2000, 2002 e 2008).

³Do inglês: Very High Speed Integrated Circuit

Verilog⁴

- Influenciada pelas linguagens C e Fortran;
- Criada em 1983 pela Cadence para simulação, posteriormente usada para síntese e verificação;
- Padronizada pelo IEEE 1364-(1995, 2001 e 2005);
- Incorportada ao SystemVerilog IEEE 1800-(2005, 2009 e 2017).

⁴Da combinação de *verification* e *logic*



Síntese (lógica)

- Geração de um circuito lógico a partir de sua especificação;
- Expressões obtidas inicialmente não são ótimas, pois refletem a especificação;
- Parte importante desse processo é obter circuitos equivalentes melhores;
- Nem sempre o objetivo é reduzir o custo, depende da tecnologia de implementação;

Simulação funcional

- A partir das expressões de um circuito, é possível realizar a sua simulação;
- Assume que o circuito será implementado com portas perfeitas, ou seja, ignora o atraso de propagação do sinal elétrico;
- O simulador exige que o usuário especifique as entradas a serem testadas e fornece as saídas correspondentes;
- Sua saída normalmente é exibida em diagramas de formas de onda;
- ► Também é possível informar as saídas esperadas para que a ferramenta as verifique automaticamente.

Projeto físico

- Determina exatamente como implementar o circuito em um determinado chip;
- Mapeiam um circuito especificado na forma de expressões lógicas para uma realização que faz uso dos recursos disponíveis no chip de destino;
- Os recursos não são necessariamente portas simples;
- Determina as conexões que devem ser feitas entre esses recursos para implementar o circuito desejado;

Simulação temporal (Timing/Gate-level simulation)

- Circuitos eletrônicos não podem executar sua função com atraso zero, apresentam um atraso de propagação;
- Quando as entradas de um circuito mudam, leva certo tempo para que a sua saída seja atualizada corretamente;
- Além disso, há o atraso dos sinais que se propagam pelos fios usados para conectar os elementos;
- O simulador avalia os atrasos esperados para que se possa determinar se o circuito atinge os requisitos de desempenho;
- Se a meta não for atingida, o projetista pode tentar repetir o projeto físico informando novas restrições à ferramenta;
- Se isso n\u00e3o for suficiente, o projetista preciasa tentar otimiza\u00f3\u00f3es na s\u00edntese ou mesmo modificar o projeto inicial;

Implementação

- Tendo verificado que o circuito projetado atende a todos os requisitos da especificação, o circuito é implementado em um chip real;
- Se um chip fabricado sob encomenda for criado para esse projeto, essa etapa será chamada de fabricação;
- Se um dispositivo de hardware programável for usado, então este passo é chamado de configuração ou programação.

Introdução às ferramentas CAD

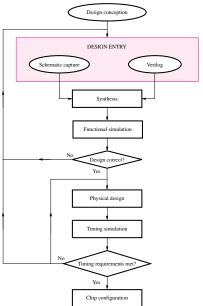


Figure 2.35 A typical CAD system.

Bibliografia

- ▶ Brown, S. & Vranesic, Z. Fundamentals of Digital Logic with Verilog Design, 3rd Ed., Mc Graw Hill, 2009
- ► Wikipedia Template:Programmable Logic

Lógica Digital (1001351)

Introdução às ferramentas CAD

Prof. Edilson Kato kato@ufscar.br

Prof. Ricardo Menotti menotti@ufscar.br

Prof. Maurício Figueiredo mauricio@ufscar.br

Prof. Roberto Inoue rsinoue@ufscar.br

Departamento de Computação Universidade Federal de São Carlos

Atualizado em: 27 de fevereiro de 2019



